

CYPECAD MEP - ÁGUAS, RESIDUAIS E PLUVIAIS

O SOFTWARE NÃO CALCULA VENTILAÇÃO SECUNDÁRIA

1. INTRODUÇÃO

O programa dimensiona os tubos de queda de forma a que não seja necessária ventilação secundária.

2. DESCRIÇÃO

Sempre que se justifique, os sistemas prediais de drenagem de águas residuais domésticas deverão ser dotados de ventilação secundária parcial ou total, realizada, respetivamente, através de colunas de ventilação ou ramais e colunas de ventilação (Fig. 1).

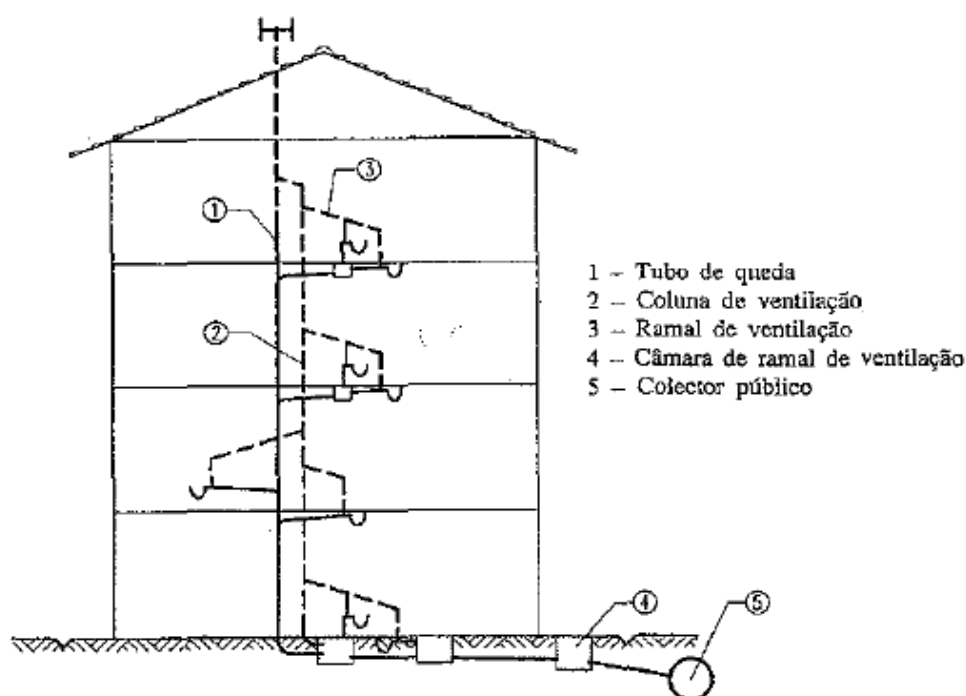


Fig. 1 – Esquema simplificado dum sistema de drenagem de águas residuais domésticas com ventilação secundária completa (Pedroso (2000))

Em caso algum, a ventilação do sistema de drenagem de águas residuais domésticas deverá estar interligada com quaisquer outros sistemas de ventilação existentes no edifício. Poderá encontrar mais especificações sobre este tema nos artigos 203.º, 217.º, 222.º, 231.º, 236.º e o anexo XXI do Regulamento Geral de Sistemas Públicos e Prediais e Distribuição de Águas e de Drenagem de Águas Residuais.

A ventilação secundária será uma das melhorias a implementar neste novo programa.

Referências

Pedroso, Vítor, M.R., Manual dos sistemas prediais de distribuição e drenagem de águas, coleção edifícios 7, LNEC, 2000.

Regulamento Geral de Sistemas Públicos e Prediais e Distribuição de Águas e de Drenagem de Águas Residuais - Decreto Regulamentar n.º 23/95 de 23 de Agosto.